



Relatório Final de Autoavaliação Institucional

2021

Base 2020



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO • UFPA



UFPA

DIRIGENTES

REITORIA	DIRIGENTE(S)	E-MAIL
Reitor	Emmanuel Zagury Tourinho	reitor@ufpa.br
Vice-reitor	Gilmar Pereira da Silva	vicereitoria@ufpa.br
Secretário-Geral da Reitoria	Marcelo Galvão	reitor@ufpa.br

PRÓ-REITORIA	PRÓ-REITORES	E-MAIL
PROAD - Administração	Raimundo da Costa Almeida	proad@ufpa.br
PROEG - Ensino	Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira	proeg@ufpa.br
PROEX - Extensão	Nelson José de Souza Júnior	proex@ufpa.br
PROGEP - Pessoal	Ícaro Duarte Pastana	progep@ufpa.br
PROINTER - Internacional	Edmar Tavares da Costa	prointer@ufpa.br
PROPESP - Pesquisa	Maria Iracilda da Cunha Sampaio	propesp@ufpa.br
PROPLAN - Planejamento	Cristina Nakata Yoshino	proplan@ufpa.br



CPA – UFPA

Presidente

MARIA LÚCIA HARADA - Profa. M.Superior – ICB e PROPLAN

Vice-Presidente

ALEXANDRA FERREIRA – Administradora – PROPLAN - PCU

Docentes

Amaury Gouveia Junior – NTPC

Joelma Morbach – ICEN

Lina Glauca dantas Elias – ABAETETTUBA/PROEG

Técnicos-Administrativos

ALÚZIO MARINHO BARROS FILHO – Ass. Adm. – PROPLAN

ROBERTA HELENA MORAES TILLMANN – Ass. Adm. – PROAD

Waldemar Henrique Viana Álvares – Téc. Assuntos Educacionais – PROGEP

Discentes

Alessandro Oliveira de Souza Filho – Eng. da Computação

George Anderson Soares Fernandes – Estatística

Ricardo Harada Ono – Pós-Graduação

Sociedade Civil

Sumário

DIRIGENTES	2
I – INTRODUÇÃO.....	1
I.1 Caracterização da Instituição	1
II – Metodologia	2
II.1 Pesquisa de opinião e coleta de informações.....	2
III - Desenvolvimento Institucional e Análise dos Dados	3
III.1 EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	3
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	3
III.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	6
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	6
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	7
III.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	8
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	8
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	14
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	15
III. 4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	18
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	18
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	20
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	24
IV – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	25
ANEXOS	26

I – INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Pará (UFPA) constituiu sua primeira Comissão Própria de Avaliação — CPA por meio da portaria nº 2.098/2004 de 11 de junho de 2004, em atendimento à lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

A atual CPA foi nomeada em janeiro de 2019, tendo como grande desafio institucionalizar a cultura de avaliação e sua importância para o planejamento e desenvolvimento da instituição e suas unidades acadêmicas e administrativas.

O presente relatório é o terceiro e final do novo ciclo de apresentação do relatório de autoavaliação institucional 2019-2021, conforme comunicado da Coordenadoria Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e IES/INEP.

I.1 Caracterização da Instituição

A Universidade Federal do Pará é uma instituição federal de ensino superior, criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957. O atual Reitor é o Prof. Emmanuel Zagury Tourinho, re-eleito para o quadriênio 2020- 2024.

Atualmente, a UFPA é constituída por: 11 campi (Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Salinópolis, Soure e Tucuruí); 15 institutos, sendo dois fora da sede; nove núcleos, sendo um no Campus de Tucuruí; 36 bibliotecas universitárias; dois hospitais universitários; uma escola de aplicação; e duas escolas técnicas vinculadas.

Em 2020, a comunidade discente da graduação totalizou 30.041 matriculados, distribuídos em 152 cursos de graduação presenciais, somando sede e campi do interior, e os cursos a distância. O impacto da pandemia se fez sentir claramente no número de discentes matriculados que reduziu em cerca de 10 mil matriculados, em comparação com 2019.

Na pós-graduação, são 10.687 estudantes matriculados em 213 cursos ofertados pela instituição, entre Residência Médica, Residência Multiprofissional, Especialização, Mestrados acadêmico e Profissional e Doutorados acadêmicos e profissional.

Do total de 144 cursos *stricto sensu*, temos 65 mestrados acadêmicos, com 2.636 alunos matriculados, 31 mestrados profissionais com 988 alunos, 47 doutorados acadêmicos com 2.115 alunos e um doutorado profissional com 20

alunos, totalizando 3.624 alunos matriculados em nível de mestrado e 2.135 no doutorado.

Fora da sede são ofertados 11 cursos de mestrado acadêmico, seis cursos de mestrado profissional e quatro cursos de doutorado, que totalizam 975 alunos matriculados. Além desses, foram aprovados em 2020, mais quatro cursos de mestrado, sendo um profissional e tres acadêmico, e um doutorado acadêmico.

A UFPA é a maior universidade pública da Amazônia, com uma comunidade acadêmica composta por mais de 60 mil pessoas, sendo 2.892 professores, incluindo efetivos do ensino superior, efetivos do ensino básico e profissional, substitutos e visitantes, e 2.536 servidores técnico-administrativos.

II – Metodologia

II.1 Pesquisa de opinião e coleta de informações

Na UFPA, a autoavaliação institucional é constituída por duas pesquisas de opinião: Minha Opinião e Avalia. Na pesquisa Minha Opinião são disponibilizados questionários específicos para os discentes, docentes e técnicos administrativos, que abordam as dimensões do SINAES, com aplicação bianual. Os questionários do Avalia focam na qualidade dos cursos de graduação e o desempenho de seus atores (discentes e docentes). Os discentes avaliam as disciplinas cursadas e a atuação docente no período de matrícula do semestre seguinte; os docentes avaliam as disciplinas, a turma e sua atuação como docente no período de registro dos conceitos. Os dados são sistematizados pela equipe da Diretoria de Avaliação Institucional e disponibilizados à CPA.

Em 2020, os questionários do AVALIA sofreram ajustes por conta do ensino remoto e encontram-se no anexo.

Com relação à pesquisa Minha Opinião, foi realizada uma comparação do grau de satisfação (repostas 3+4) do corpo discente, obtido na pesquisa realizada em 2016 e 2019, com relação a questões selecionadas de cada dimensão (vide Anexo 2).

As informações referentes a políticas institucionais e ações executadas formam obtidas a partir dos Relatórios de Atividades das Unidade Acadêmicas e Administrativas do ano de 2020, bem como dos Relatórios e Anuários da instituição e nos sistemas de Informações disponíveis na instituição.

As informações sobre as avaliações externas foram obtidas nos relatórios das avaliações in loco e nos resultados dos ENADE, disponibilizados pelos INEP.

III - Desenvolvimento Institucional e Análise dos Dados

III.1 EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O modelo de gestão estratégica em curso na UFPA, estabelece o monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU), uma vez que estes devem se articular com o plano institucional, impulsionando o alcance dos objetivos estratégicos lá estabelecidos por meio de estratégias e iniciativas em nível tático-operacional alinhadas ao PDI.

O acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a avaliação de sua execução é realizada na Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE), com base no desempenho institucional no alcance dos objetivos estratégicos, mensurados por meio dos indicadores e metas estabelecidos no PDI.

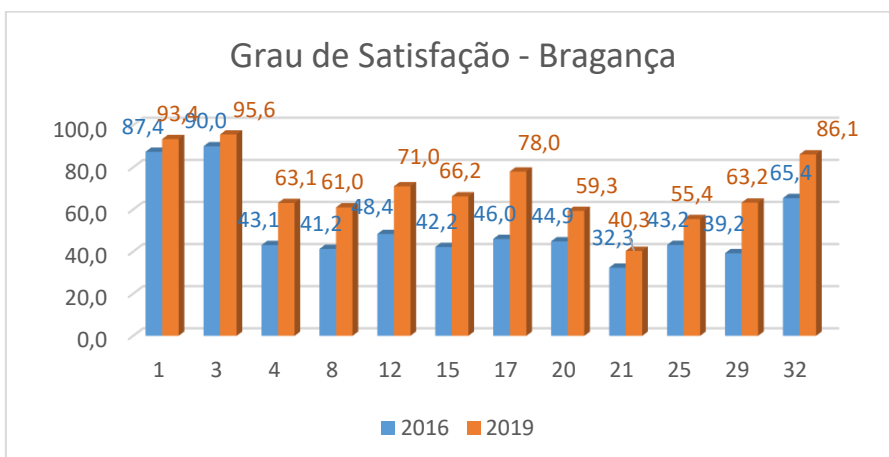
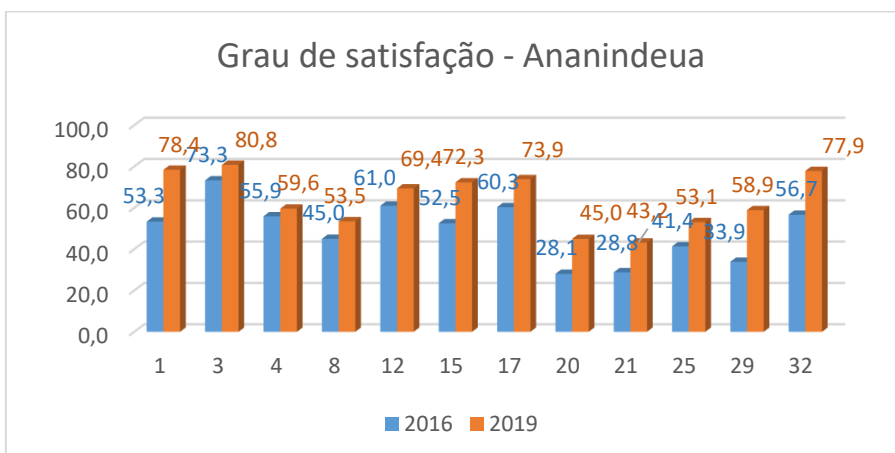
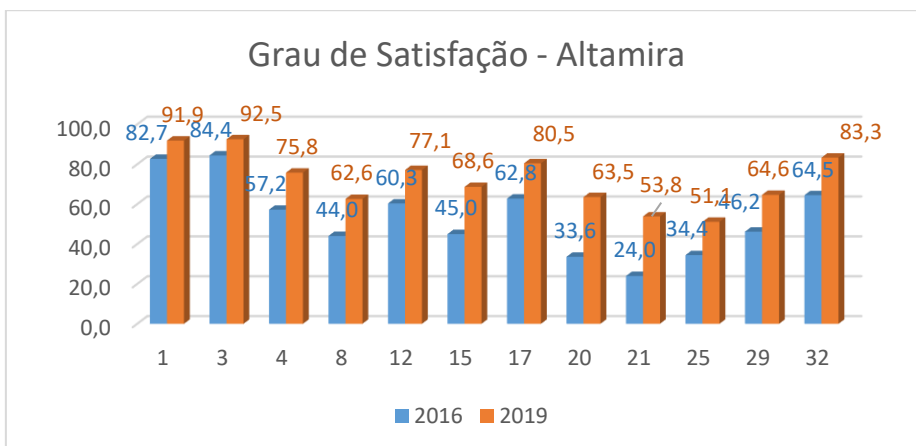
A RAE é realizada anualmente, mas sofreu ajustes em sua estruturação em 2019, a fim de possibilitar uma avaliação mais apropriada do desempenho institucional. Em 2020, não foi possível a realização da ERA, por conta do cenário pandêmico e adoecimento de alguns membros da administração superior. Os resultados obtidos em 2019, serão analisados juntamente com os resultados de 2020.

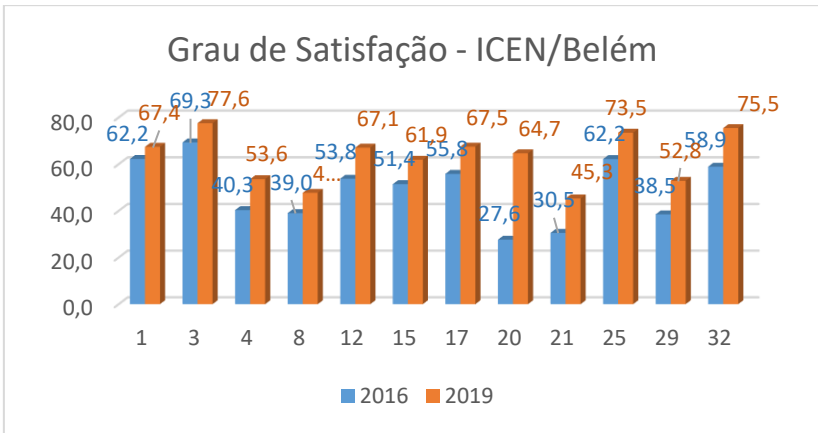
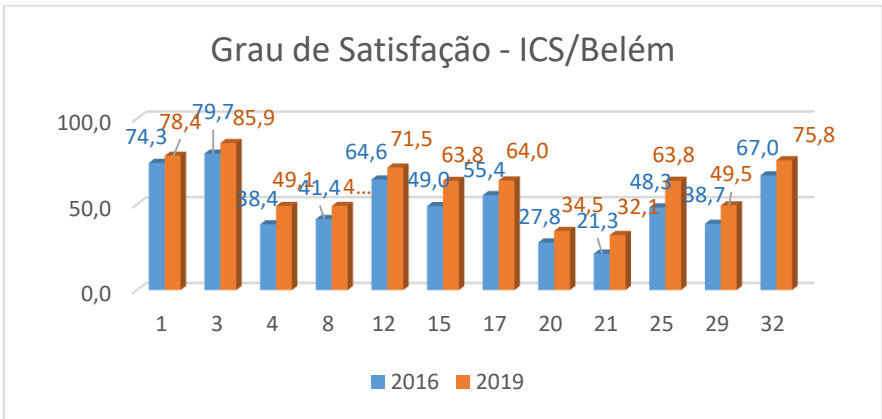
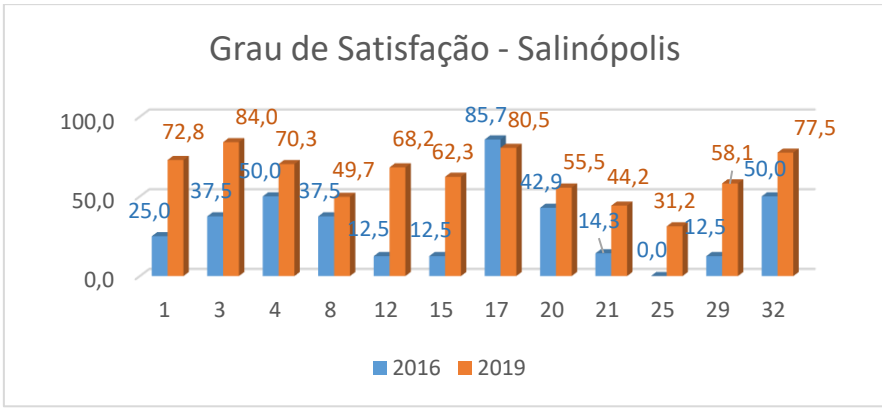
Autoavaliação Institucional – Minha Opinião

A comparação das respostas dos discentes, obtidas nas pesquisas realizadas em 2016 e 2019, para algumas questões de cada dimensão, revelam uma melhora na satisfação com os pontos abordados, e de forma mais significativa no campus de Salinópolis para quase todas as questões. Abaixo, são apresentados os gráficos de algumas unidades.

De um modo geral, a melhora na satisfação é mais acentuada naqueles quesitos que tiveram baixa avaliação em 2016, que na maioria das unidades referem-se à infraestrutura (20, 21 e 25). Esses resultados sugerem que as ações estratégicas voltadas à infraestrutura para o ensino foram assertivas. Observa-se

também que o crescimento da satisfação foi maior nos campi do que na sede. No entanto, precisamos aprimorar a análise para afirmar com mais propriedade os avanços.





Autoavaliação dos cursos de Graduação - AVALIA

Uma análise global dos resultados do AVALIA até o ano de 2019, demonstram um grau de satisfação bom a muito bom dos discentes com os pontos avaliados, à exceção de itens da infraestrutura. No entanto, ao cruzarmos as respostas a esses itens com equivalentes no Minha Opinião, observa-se, em geral, diferenças significativas, sugerindo que o preenchimento do formulário do AVALIA está sendo feito de forma pouco comprometida. Isso aponta pra necessidade de rever as estratégias adotadas.

Com relação à autoavaliação de 2020, AVALIA ERE, somente 40 discentes, distribuídos em 19 cursos, e 18 docentes participaram na primeira aplicação do questionário. Essa participação extremamente baixa, inviabiliza qualquer análise.

Na segunda aplicação, a participação foi maior com 75 discentes de 24 cursos, e 34 docentes. Mas, ainda assim, a participação é muito baixa.

III.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Universidade Federal do Pará tem por missão “produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”.

O atual PDI da UFPA (2016-2025) apresenta o mapa estratégico da instituição com os seus objetivos estratégicos classificados em cinco perspectivas: Resultados Institucionais, Processos Internos, Pessoas, Infraestrutura & TI e Orçamento. O PDI 2016-2025 expressa o esforço institucional para o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e de gestão para o enfrentamento dos desafios que se apresentam no cenário regional, nacional e internacional, a fim de impulsionar a evolução da qualidade acadêmica, científica, aprimorar os serviços oferecidos à sociedade e de seu papel no desenvolvimento econômico e social da região amazônica, com especial atenção à inclusão social e à diversidade, cumprindo assim sua missão.

Desde 2018, a UFPA vem investindo no aprimoramento da gestão, com maior integração entre as unidades acadêmicas, no mapeamento de processos críticos e seu aprimoramento, na gestão de riscos, a fim de promover maior eficiência da aplicação de recursos e o desenvolvimento institucional.

Nesse sentido, foi instituído o Comitê de Governança, Riscos e Controle, em 2018, com elaboração do Manual de Gestão de Riscos Institucionais em 2019. De posse desse documento, iniciou-se a implementação da gestão de riscos em suas atividades, por meio de repasses metodológicos para as unidades elaborarem seus Planos de Gestão de Riscos Organizacionais, com a identificação, a avaliação e do tratamento dos riscos. Como parte integrante da gestão de riscos, foi aprovado em 2019 o primeiro Plano de Integridade da Universidade, com as medidas de integridade a serem adotadas no período 2019-2020. Conforme previsto, em 2020 foi elaborado e aprovado o novo Plano de Integridade, com vigência para 2020 a 2022.

Sustentabilidade também foi um dos focos no triênio 2018-2020, a partir do fortalecimento do trabalho da Comissão de Logística Sustentável, com o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFPA, ampliando as ações tanto interna como externamente à instituição.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A multiplicidade de saberes, racionalidades e modos de vida que compõem o cenário social, principalmente o regional, são incorporados e valorizados pela UFPA ao instituir em sua política de atuação, ações voltadas para a inclusão e para o reconhecimento e valorização da diversidade, processo que se iniciou em 2005. Essas ações se traduzem na forma de: (i) vagas adicionais reservadas para pessoas com deficiência, indígenas e quilombolas, em todos os cursos de graduação ofertados; (ii) processo seletivo diferenciado para acesso à UFPA para grupos sociais específicos, como: quilombolas, trabalhadores do campo, indígenas; (iii) oferta dos cursos de Educação do Campo em três campi e Etnodesenvolvimento para oriundos de comunidades tradicionais; (iv) adoção do sistema de cotas para atender estudantes do Ensino Médio egressos de instituições públicas.

A Assessoria da Diversidade e Inclusão Social – ADIS, criada em 2017, veio consolidar as ações afirmativas já desenvolvidas, com o aprimoramento das políticas sociais da UFPA, conscientização da comunidade acadêmica por meio de eventos diversos e fortalecimento das associações de estudantes da UFPA. como: Associação dos Povos Indígenas Estudantes na UFPA e Associação dos Discentes Quilombolas da UFPA.

Além dessas, a UFPA possui a Associação dos Discentes com Deficiência da UFPA e a Associação dos Estudantes Estrangeiros na UFPA, ligadas mais diretamente à Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) e à Pró-Reitoria de Relações Internacionais (PROINTER), respectivamente.

Aprimoramentos nos processos de ingresso de indígenas e quilombolas tem ocorrido, com a adoção de uma segunda opção de curso, além de permitir que vagas não ocupadas por uma etnia sejam ocupadas pela outra, assim como a implementação de um processo específico de mobilidade desses discentes (Processo de mobilidade interna afirmativa – MOBFAF), que permitiu aos mesmos a

troca de curso na Instituição, preocupados com a possibilidade de que uma primeira opção não satisfatória pudesse resultar em aumento da retenção, além de evasão.

Mais recentemente, foi aprovado o Programa de vagas reservadas para imigrantes refugiados/as, asilados/as, apátridas e vítimas de tráfico, em 2019, com o primeiro processo seletivo realizado em 2020.

Em 2018, a Pró-Reitoria de Extensão criou o Programa “Seminário de Diversidade na Universidade” com o objetivo de promover o debate sobre o processo de inclusão social na UFPA com os diferentes atores representativos da heterogeneidade que a conforma, bem como constituir uma agenda comprometida com o bem-estar das diferentes identidades socioculturais presentes na UFPA. O Seminário foi realizado na sede e nos campi de Abaetetuba e Soure no ano de 2018, e nos campi de Cametá e de Castanhal em 2019. A participação das lideranças de grupos de Quilombolas, de Indígenas e da Comunidade LGBT colaborou para elucidar situações de preconceito e de racismo que se reproduzem no cotidiano universitário, produzindo efeitos negativos sobre os discentes.

Assim, em 2020, o Conselho Universitário (CONSUN) aprovou a política de enfrentamento à discriminação, assédios e outras formas de violência, no âmbito da Universidade Federal do Pará.

A preocupação com a violência tem dado visibilidade à Clínica de Atenção à Violência (CAV) da UFPA, um projeto da Faculdade de Direito em parceria com o Núcleo de Estudos Interdisciplinares Sobre Violência na Amazônia (NEIVA), para atender pessoas em situação de violência que buscam assistência jurídica, social e de saúde.

III.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Ensino

As políticas para o ensino de graduação estabelecidas no PDI da UFPA dizem respeito à: (i) flexibilidade curricular com diversificação das possibilidades de integralização curricular; (ii) diversificação dos cenários de aprendizagem e das estratégias metodológicas; (iii) incentivo à realização de práticas pedagógicas inovadoras; (iv) diversidade, diferença e inclusão como referência a política curricular culturalmente orientada e a garantia de acesso e trajetória acadêmica; (v)

valorização das dimensões artístico-culturais no processo de formação profissional em nível superior; (vi) desenvolvimento profissional contínuo de

professores por meio de uma política de capacitação pedagógica ao docente de nível superior; (vii) avaliação permanente do PPC.

Para impulsionar a qualidade do ensino de graduação, a Pró-Reitoria de Ensino (PROEG) implementou, em 2017 o Programa de Apoio à Qualificação do Ensino de Graduação (PGRAD), constituído pelos subprogramas: LABINFRA; Monitoria; Gestão de Qualidade (GESTQUALI) e Acompanhamento. Apesar das restrições orçamentárias que tem sido impostas nos últimos anos, a UFPA manteve o programa em funcionamento.

O PGRAD-LABINFRA objetiva atualizar e aprimorar a infraestrutura laboratorial da graduação, por meio de edital anual. Em 2020, tivemos um total acumulado de 332 projetos apoiados, uma vez que o apoio, em custeio, pode se estender por 4 anos, com recursos na ordem de mais de três milhões de reais investidos no ano.

O impacto do PGRAD-LabInfra pode ser observado nos resultados da autoavaliação dos cursos, cujo grau de satisfação dos discente com a estrutura dos laboratórios de ensino passou de 58,6% em 2018, para 82,7% em 2019, bem como nas avaliações in loco.

O PGRAD-Monitoria tem apoiado a participação de estudantes de graduação, na condição de monitores, no desenvolvimento de atividades acadêmico-pedagógicas regulares, sob orientação de docentes da UFPA.

A partir de 2019 houve uma redução no quantitativo de projetos e bolsas atendidos, devido às restrições orçamentárias das IES. O leve aumento em 2020 se deu por conta da grande necessidade de apoio as atividades no ensino remoto.

O PGRAD-Gestão de Qualidade iniciou em 2018, com a inserção de administradores em 7 subunidades acadêmicas para auxiliar na gestão das faculdades, por meio de mapeamento e aprimoramento de processos, elaboração de guias de processos administrativos e atas, programação de qualificação, dentre outros. Conforme relato da PROEG, cerca de 50% dessas subunidades já começam a perceber melhorias administrativas na gestão. No entanto, ainda não há um mecanismo efetivo de acompanhamento dos impactos gerados pelo subprograma.

O PGRAD-Acompanhamento foi lançado em 2018, por meio de chamada de adesão dos cursos interessados. Atualmente, são 30 cursos em acompanhamento, para os quais é feito o levantamento de dados para alimentar o painel de indicadores semestralmente e que subsidiam dos consultores *ad hoc* na avaliação dos cursos e na elaboração de um plano de metas, em conjunto com as coordenações de curso. A avaliação do subprograma ainda se encontra em elaboração. No entanto, está em fase de análise a proposta de estender o acompanhamento para todos os cursos da UFPA a ser realizado pela PROEG.

O fortalecimento das práticas de ensino, com foco da formação para a docência, é o objetivo do Programa de Formação Continuada. É obrigatório para os docentes em estágio probatório, porém possibilita a participação dos demais docentes da UFPA. Em 2018, foram ofertadas 30 turmas de formação, com a participação de 237 docentes, oriundos da sede e dos campi de Abaetetuba, Ananindeua, Bragança Breves, Cametá e Castanhal. Em 2019, foi implantado o módulo Atualização Pedagógica do SIG, possibilitando melhor controle das ações.

No ano de 2020, devido a pandemia, os cursos e oficinas presenciais foram adaptados para ambiente virtual, o que possibilitou uma maior alcance dos docentes às formações. Houve, também, a necessidade de ampliação do leque de formações, com a oferta de capacitações voltadas para o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), de ambientes virtuais, e de métodos e procedimentos didáticos aplicados ao processo de ensino-aprendizagem não presencial. Foi ofertada também uma oficina destinada aos discentes da instituição sobre o uso de TDICs e ambientes virtuais.

A flexibilização curricular, cujas diretrizes institucionais foram aprovadas em 2018, vem sendo trabalhada junto às coordenações de curso e NDEs. Alguns cursos já iniciaram o processo de análise de seus PPC com esse intuito, mas até o momento, nenhum foi submetido à apreciação da PROEG.

A relação da educação superior com a educação básica tem sido fortalecida com a implementação de novos projetos aprovados no Edital PIBID CAPES. O programa PIBID 2018-2020 da UFPA envolveu oito municípios paraenses (Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Breves, Cametá e Capanema), atingindo um público significativo (Tabela ???)

Tabela – Impacto do programa PIBID UFPA 2018-2020.

Público envolvido	*Total
Docentes da UFPA	15
Docentes da Educação Básica	43
Discentes de graduação	416
Discentes da Educação Básica	3722
Escolas envolvidas	40
Produção Técnico-Científica	62

Em outubro de 2020 teve início a nova edição do PIBID-UFPA, envolvendo 21 professores da educação básica, 21 professores da UFPA, 210 alunos de graduação da UFPA e 20 escolas da educação básica. No entanto, devido a pandemia, não foi possível mensurar a execução do programa e o quantitativo de alunos da educação básica atendidos.

No Programa de Residência Pedagógica 2018-2020, foram aprovados onze subprojetos (Biologia, Química, Matemática, Educação Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Física, Ciências Sociais, Pedagogia e Educação do Campo), com atuação em cinquenta escolas da rede pública, sediadas nos municípios de Abaetetuba, Acará, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Cametá, Mocajuba e Oeiras do Pará. Como pode ser observado na Figura ???, o programa se expandiu, com impactos muito significativos.

Pessoal Envolvido

Docentes Orientadores	Residentes Bolsistas	Residentes Voluntários	Preceptores das redes públicas
55	768	153	96

Produção Intelectual

Artigos científicos	Produção metodológica	didático	TCCs	Livros
71	4.517		66	3

Público Atendido e Impacto

Alunos Educ. Básica	Docentes Educ. Básica	Escolas Educ. Básica	Espaços físicos Ajustados	Projetos Pedagógicos atualizados
23.265	467	70	147	14

Figura . Resultados do programa Residência Pedagógica 2018-2020.

Pesquisa

Na UFPA, pesquisa e pós-graduação são consideradas como dimensões de um único processo, do qual participam a formação continuada e a produção de conhecimento. Uma condição para a estabilidade dessa relação virtuosa é a consolidação e a ampliação dos grupos de pesquisas institucionalizados.

O estímulo à pesquisa e à pós-graduação na UFPA tem produzido resultados positivos. Em 2018, tínhamos 500 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e validados pela instituição. No ano seguinte, 2019, tínhamos 524 grupos e, em 2020, são 527 grupos de pesquisa na UFPA, dos quais 94 estão nos campi do interior.

Em 2018, foram concluídos na UFPA um total de 615 projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento e cerca de 1480 projetos estavam em andamento. Já, em 2019 foram concluídos 1.206 projetos e 747 estavam em andamento. Esses números reduziram em 2020 para 753 projetos concluídos e 881 em andamento, possivelmente, por conta do cenário pandêmico. Desses, cerca de 10%, tanto dos concluídos como dos em andamento foram coordenados por docente dos campi do interior.

A UFPA, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP), desenvolve um conjunto de ações voltadas à pesquisa e à pós-graduação, a saber: Programa de Acompanhamento da Pós-Graduação; Programa de Apoio à Publicação Qualificada (PAPQ); Programa de Apoio ao Doutor Pesquisador (PRODOUTOR); Programa de Apoio à Realização de Eventos (PAEV); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Os resultados obtidos demonstram que as políticas institucionais de estímulo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, estão atingindo seus objetivos.

As ações voltadas à inovação são coordenadas pela Agência de Inovação Tecnológica (UNIVERSITEC), por meio de: Programa de Estímulo ao Empreendedorismo e Inovação, Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica (PIEBT), Proteção à propriedade intelectual e Transferência de tecnologia.

Patentes

Extensão

A UFPA, por meio da PROEX, tem estimulado o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, uma vez que ações de extensão possibilitam a interlocução da instituição com a sociedade de forma mais efetiva e contribuem significativamente para a formação do discente por meio da integração técnico-científica, sócio pessoal e cultural. Nesse sentido, a PROEX lança editais anuais de um conjunto de programas, dentre os quais destaca-se: *Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)*; *Programa Eixo Transversal*; *Programa Navega Saberes*; *Programa Conexões de Saberes*; *Programa de Extensão Inclusiva Avançada (PROEXIA)*; *Caravana Cultural*.

O *PIBEX* objetiva apoiar programas/projetos com potencial de implementar, de forma qualitativa, experiências acadêmicas com ênfase na inclusão social, aproximando, de forma indissociável, a extensão do ensino e da pesquisa.

O *Programa Eixo Transversal*, orientado por um tema anual, apoia programas/projetos integradores e de intervenção, visando a superação de problemas objetivos, por meio de práticas extensionistas.

Com o *Programa Navega Saberes* prioriza-se a inclusão digital por meio das tecnologias da comunicação e informação e a integração da comunidade universitária com a equidade social e o uso das tecnologias.

O *Programa Conexões de Saberes* propõe-se a fortalecer a permanência de discentes de origem popular na instituição e a ampliação da relação entre a UFPA e as comunidades populares, contribuindo para a formação de jovens como pesquisadores e extensionista, visando sua intervenção qualificada em diferentes espaços sociais.

O *Programa de Extensão Inclusiva Avançada (PROEXIA)*, desenvolvido em parceria com o Movimento República de Emaús, apoia 10 (dez) Projetos de Extensão, vinculados ao PPC de graduação, com ações nas áreas de: Cultura (arte); Educação, com ênfase em educação básica; Meio Ambiente; Saúde e Tecnologia e Produção. O PROEXIA foi estendido para o Marajó em 2019.

Com a *Caravana Cultural*, pretende-se promover a integração e a circulação de arte e cultura entre os Campi da UFPA e seu entorno, por meio de atividades que valorizem o aperfeiçoamento teórico e prático e a troca de saberes pelas artes, estimulando o desenvolvimento socioeconômico e cultural da Amazônia.

As ações desenvolvidas geraram resultados promissores, mesmo sem o aumento do recurso disponibilizado para o financiamento dos editais, como expresso na Tabela ????. Observa-se, porém, o reflexo da pandemia nos números de 2020, por conta de cancelamentos, conforme relatos da PROEX.

Vale ressaltar que a comunidade acadêmica dos campi do interior avaliou positivamente as ações de extensão desenvolvidas pela UFPA, na autoavaliação institucional Minha Opinião, em 2019.

Tabela ??? Número de projetos apoiados e bolsas concedidas, período 2015 a 2020.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Programas/projetos apoiados	436	461	530	581	782	550
Bolsas concedidas	570	550	589	600	650	649

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

A UFPA utiliza diversos canais de comunicação para se relacionar com a sociedade e com a comunidade interna, como meios de divulgar e dar transparência às informações institucionais consolidadas em diversos documentos e relatórios, bem como sobre as novidades e notícias relacionadas à instituição.

Com o público em geral, a comunicação se dá por meio do Portal principal da Instituição, www.ufpa.br, dos sites da Feira Virtual do Vestibular (<http://feinvest.ufpa.br>) e da RadioWeb UFPA (<http://radioweb.ufpa.br>) e dos canais oficiais no *youtube* (TV UFPA), no *facebook*, no *twitter*, no *instagram*. À exceção da RadioWeb, de responsabilidade da Faculdade de Comunicação da UFPA (FACOM), as demais mídias são gerenciadas pela Assessoria de Comunicação da UFPA – ASCOM.

A ASCOM atende demandas e questionamentos em geral da comunidade externa, incluindo da imprensa, e gerencia a comunicação ao público interno por meio dos canais “UFPA na Mídia”, o Plantão Divulga e o Informativo Eletrônico/*Newsletter* UFPAcontece.

A Ouvidoria (www.ouvidoria.ufpa.br) é o setor responsável por receber, registrar e encaminhar manifestações, com a finalidade de apurar denúncias, reclamações, críticas ou sugestões do público externo usuário dos serviços oferecidos pela UFPA e da comunidade interna. A Ouvidoria adotou, em 2019, a

plataforma Fala. BR como único canal de registro de manifestações, integrando os serviços de Ouvidoria e o acesso à informação. Mais de 800 manifestações foram recebidas em 2018, 378 em 2019 e 377 em 2020, oriundas tanto do público externo como do interno. Em 2019, o maior volume foi de denúncia ou reclamações. Já em 2020, cerca de um terço das manifestações foram solicitações.

A divulgação acessível de notícias, serviços e produtos da UFPA, para o público em geral, também foi foco de atenção. Desta feita, o Portal eletrônico da UFPA foi adaptado para seguir as diretrizes do e-MAG e as notícias veiculadas pelo UFPA Acontece em formato eletrônico são apresentadas em Libras.

Somam-se a isso, a disponibilidade dos editais de Processos Seletivos em Libras e Braille, bem como em formato acessível para *software* leitor de tela.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O atendimento aos discentes na UFPA inicia com o acolhimento dos calouros, realizado em um evento anual, no início do primeiro semestre letivo. O evento engloba apresentação de uma visão geral da estrutura acadêmica da UFPA, informações importantes que irão facilitar o período inicial de adaptação, oportunidades acadêmicas, orientações, debates, palestras e programação cultural. Além da programação principal, há uma programação paralela, organizada por vários setores da UFPA, como Trote Solidário e Sustentável, visita a espaços, ações sobre empreendedorismo e ainda convite para colaborar com a saúde pública, doando sangue na unidade móvel do Hemopa, dentre outros

Os calouros também são recepcionados pelos veteranos por meio de programação organizada pelo Diretório Central dos Estudantes e pelos Centros Acadêmicos de cada curso e Faculdade, com oficinas, palestras, serviços e atividades culturais.

A Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) coordena as principais ações de assistência estudantil, que se materializa por meio de dois macroprogramas, com o intuito de contribuir para a sua permanência com sucesso na graduação: Programa Institucional de Assistência e Integração Estudantil (PROAIS) e o Programa Incluir-Acessibilidade (PROACCESS).

O PROAIS, baseado no PNAES, configura-se como um conjunto de programas/projetos organizados em dois eixos estruturantes: Assistência Estudantil e Integração Estudantil.

Os programas que fazem parte do eixo Assistência Estudantil são:

a) Permanência: por meio de diversos editais, concede-se auxílio financeiro para alunos em vulnerabilidade socioeconômica para moradia, alimentação, transporte, aquisição de material acadêmico específico, creche, alimentação gratuita no RU.

Este programa inclui editais específicos para PcD e discentes oriundos de comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas e ribeirinhos). Em 2018, foram beneficiados 3.838 discentes, 4.427 em 2019 e 4.006 em 2020.

b) Casa de Estudantes Universitários (PROCEUS): concede-se apoio financeiro para moradia ou vaga na casa do estudante para discentes que residem em cidades distantes do campus.

O número de discentes beneficiados foi de 135 discentes em 2018, 111 em 2019 e 31 discentes em 2020, uma consequência da pandemia.

Os programas que fazem parte do eixo Integração Estudantil são:

a) Apoio pedagógico (PROAP): por meio desse programa, presta-se apoio social, pedagógico, psicoeducacional e psicológico/clínico, além de apoio a projetos de curso de nivelamento de aprendizagem (PCNA), acesso à línguas estrangeiras e inclusão digital.

O PCNA foi proposto inicialmente para atender os calouros dos cursos de engenharia da sede, com conhecimentos básicos de Matemática. Atualmente, foi expandido para quatro campi e para outras áreas do conhecimento, como Física, Química e Língua Portuguesa.

Os benefícios do PROAP atingiram 16.292 discentes em 2018, 9.033 em 2019 e 6.627 em 2020. Mudança na gestão da SAEST, com adequações internas das ações podem ter resultado na diminuição observada de 2018 para 2019. Para 2020, algumas ações deixaram de ser realizadas, por conta do isolamento social decorrente da pandemia.

b) Estudante saudável: com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento pessoal e acadêmico, são desenvolvidas ações voltadas à promoção, prevenção e atenção à saúde física e mental dos discentes, em parceria com diversas unidades e setores da UFPA, como os

hospitais universitários, Faculdades de Medicina, de Odontologia, de Psicologia, de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, dentre outros.

O quantitativo de discentes beneficiados pelo programa diminuiu significativamente em 2020 (698), em comparação com 2019 (1.507) e 2018 (1.575), em decorrência da pandemia, uma vez que os hospitais universitários estavam voltados ao atendimento dos acometidos por Covid-19 e os atendimentos presenciais nas faculdades foram suspensos.

c) Bolsa Acadêmica Permanência (PROBOLSA): pelo programa são concedidas bolsas acadêmicas para os discentes exercerem atividades de monitoria (gerenciado pela PROEG), de iniciação científica (gerenciado pela PROPESP), de extensão (gerenciado pela PROEX), em língua estrangeira e outras atividades.

O número de discentes beneficiados pelo programa em 2020 (1.417) não sofreu redução significativa em comparação com 2019 (1.633), apesar da suspensão das aulas presenciais, devido a manutenção do auxílio com novo direcionamento por conta da pandemia.

O PROACCESS engloba as ações voltadas ao atendimento de discentes PcD, desenvolvidas pela Coordenadoria de Acessibilidade (CoAcess). As ações envolvem:

- a) Formação continuada acessível de docentes, corpo técnico-pedagógico e alunos sem deficiência, a fim de minimizar problemas que envolvem a relação professor – aluno – turma, bem como acesso a serviços, adaptação de materiais e recursos, orientação e acessibilidade comunicacional nas atividades acadêmicas e avaliativas;
- b) Atendimento individualizado e pedagógico, com especialista de área, para construir o plano de ação voltado para o processo de ensino-aprendizagem acessível aos alunos com deficiência;
- c) Acompanhamento do aproveitamento acadêmico/pedagógico dos alunos PcD assistidos com recursos diretos e indiretos do PNAES;
- d) Elaboração e reprodução de material de orientação para acessibilidade do aluno PcD;
- e) Apoio técnico de Interpretes de Libras;
- f) Produção de material didático por audiodescriptores, revisores braile e transcritores braile;
- g) Estímulo à implantação de Núcleos de Acessibilidade nos *campi* do interior;
- f) Análise de acessibilidade dos espaços da UFPA, com elaboração de relatórios encaminhados à Prefeitura Multicampi da instituição;

Em 2020, a CoAcess realizou o acompanhamento de 183 discentes PcD, de forma remota, empregando os diversos meios de comunicação, para atendimento pedagógico e orientações para obtenção dos auxílios para o ensino remoto.

Por fim, temos o programa Restaurante Universitário (PRORU) por meio do qual são fornecidas refeições (almoço e janta) no valor de R\$1,00 para os discentes, além de ser gratuito para aqueles beneficiados com a Taxa Zero. Com a suspensão das aulas presenciais, foi criado o **auxílio alimentação** e os recursos do RU foram destinados para atender os alunos mais vulneráveis economicamente.

A assistência estudantil sofreu o forte impacto da pandemia, sendo necessário ajustar os procedimentos e criar novos para continuar o atendimento à comunidade estudantil e minimizar as consequências do cenário sombrio de 2020.

III. 4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Pro-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP) é a responsável pela coordenação da política de pessoal da UFPA. As principais ações desenvolvidas pela PROGEP estão relatadas a seguir.

O Acolhimento Institucional dos Novos Servidores UFPA é um evento realizado anualmente, com o objetivo de promover a integração ao ambiente institucional e orientação com relação as principais políticas, em especial a de gestão de pessoas, seus direitos e deveres, assim como as oportunidades de desenvolvimento e valorização na carreira do Serviço Público Federal.

Os servidores recebem convite via e-mail e o evento é divulgado nos principais canais de comunicação da instituição. Durante o evento é fornecido o Guia de Orientações Básicas ao Servidor que contem os principais serviços que inicialmente o servidor deve tomar conhecimento.

Com relação a política de capacitação do corpo técnico-administrativo, a PROGEP, por meio do CAPACIT, disponibiliza anualmente o Plano de Capacitação (PAC), elaborado com base nos insumos produzidos pelo Relatório Anual de Avaliação de Desempenho por Competências, do Mapeamento de Competências e dos Relatórios de Estágio Probatório. O PAC estabelece uma série de cursos, minicursos, oficinas e palestras a serem realizadas ao longo do ano.

Em 2018, foi concluído o mapeamento de competências, o qual subsidiou a elaboração do PAC 2018 e contemplou Ciclo de Palestras Organizacionais, com temáticas voltadas ao desenvolvimento de competências transversais fundamentais a todos os cargos da Universidade, além de cursos e oficinas para o desenvolvimento de competências gerenciais e pessoais, tanto para o corpo técnico como para os docentes. Esse plano, no geral, foi mantido nos anos seguintes.

Em 2020 foram realizadas 5.896, com um número elevado de servidores participantes, valores muito acima dos obtidos em anos anteriores. O fato de praticamente todas as capacitações realizadas no ano terem sido remotas, provavelmente, possibilitou a participação de mais servidores que em anos anteriores. Além disso, as capacitações voltadas ao ensino remoto impulsionaram o quantitativo realizado.

Quanto à qualificação, a UFPA, por meio do Programa de Apoio à Qualificação de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos – PADT, estimulase os Programas de Pós-Graduação da instituição a ofertar turmas especiais ou disponibilizar vagas especiais em seus cursos de mestrado e de doutorado para docentes e técnicos da instituição, e já conta com adesão de vários programas de Pós-Graduação da UFPA. Além disso, os servidores técnico-administrativos são liberados para cursar mestrado e doutorado fora da localidade, mesmo sem a possibilidade de substituição temporária.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente atingiu o valor de 4,34 em 2018, 4,39 em 2019 e 4,5 em 2020, todos levemente abaixo das metas estabelecidas no PDI.

Por sua vez, o Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo alcançou o valor de 1,74 em 2018, 1,83 em 2019 e 1,88 em 2020. Esse crescimento gradual do índice observado nos últimos anos, e superando as metas estabelecidas demonstram a acertividade das estratégias adotadas.

A PROGEP tem focado na valorização do profissional e do ser humano, implementando ações voltadas a prevenção de doenças e promoção da saúde dos servidores por meio de projetos que disponibilizam atividades salutaras ao bem-estar físico e psicoemocional do servidor, que contribuem para a melhoria do clima no ambiente de trabalho e do desempenho profissional. Destaca-se o projeto fisioterapia laboral realizado em parceria com a Faculdade de Fisioterapia e Terapia

Ocupacional, bem como os jogos dos servidores que proporcionam integração em servidores de diferentes unidades.

Por sua vez, o Programa de Assistência Psicossocial ao Servidor (PAPS), desenvolvido em parceria com o Hospital das Clínicas Gaspar Vianna, oportuniza atendimento médico e psicológico aos servidores que estejam passando por dificuldades vivenciadas no trabalho, na família ou no seu convívio social. O encaminhamento para o programa é realizado pela Coordenadoria de Assistência Psicossocial, após a identificação da necessidade.

As ações realizadas pela Coordenadoria de Vigilância à Saúde do Servidor (CVSS) são voltadas à promoção, prevenção e vigilância à saúde, além daquelas previstas na legislação. A equipe multiprofissional da CVSS, constituída por profissionais das áreas de enfermagem, medicina, nutrição, fonoaudiologia e engenharia de segurança, também faz o levantamento de riscos ambientais, indicando as medidas corretivas para controle ou minimização dos riscos detectados no ambiente de trabalho.

No cenário pandêmico, vivenciado em 2020, somente parte dessas ações puderam ser adaptadas para o ambiente virtual, principalmente por meio de vídeos.

Por outro lado, a instituição ainda não implementou uma Matriz de alocação de cargos, com critérios definidos para que uma unidade seja considerada ajustada, tanto no que se refere a quantitativos de técnicos como de docentes, sejam unidades acadêmicas ou administrativas. Além disso, é necessário efetivar o uso do mapeamento de competências para subsidiar a admissão e seleção de novos servidores, bem como para a gestão do desempenho do servidor de forma a melhorar os resultados institucionais.

Atualmente, a alocação de servidores é realizada por demanda das Unidades e Subunidades para atender a criação de novos postos de trabalho, que foram gerados pela expansão da UFPA ao longo dos anos, assim como para realizar a reposição de servidores que entraram em vacância.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional da Universidade Federal do Pará, em vigor desde 2006, está organizada em: Administração Superior, Unidades Regionais

(campi), Unidades Acadêmicas, Unidades Acadêmicas Especiais e Órgãos Suplementares (ver organograma abaixo).

A administração superior é composta pelo Conselho Universitário (CONSUN); Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); Conselho Superior de Administração (CONSAD); a Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura e a Procuradoria-Geral.

Os Conselhos Superiores são constituídos pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Prefeito, representantes dos servidores técnico-administrativos, de discentes (graduação e pós-graduação), do Diretório Central dos Estudantes e dos sindicatos, além dos seguintes membros: representantes de docentes das unidades acadêmicas, campi do interior e da Escola de Aplicação (Consepe); coordenadores de campi do interior, diretores gerais de unidades acadêmicas e representantes da sociedade civil (Consad).

O Consun, órgão máximo de consulta e deliberação da instituição, é composto pelos membros do Consepe e do Consad.

Atualmente na UFPA, existem sete (7) Pró-Reitorias subordinadas ao Reitor e organizadas em subunidades pertinentes à respectiva área de atuação, quais sejam: Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Administração, Desenvolvimento e Gestão de Pessoal e Relações Internacionais.

Diversos órgãos de apoio prestam assessoria ao reitor. Dentre eles temos: Procuradoria Geral, Prefeitura Multicampi, Coordenação de Administração Superior (CAS), Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD), Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, Assessoria de Comunicação (ASCOM), Assessoria de Diversidade e Inclusão Social (ADIS) e a Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST). A CAS, sem função deliberativa, tem por objetivo promover contatos próximos e rotineiros (semanais) entre os executivos superiores da Universidade, incentivar o mútuo conhecimento das suas atividades, problemas e soluções, estreitar cooperações e proporcionar clima propício à sua maior harmonia e eficiência.

Os Órgãos Suplementares são unidades de natureza técnica, voltadas ao desenvolvimento de serviços especiais, com estrutura administrativa própria. São Órgãos Suplementares: o Arquivo Central, a Agência de Inovação Tecnológica (Universitec), a Biblioteca Central, o Centro de Memória da Amazônia (CMA), o

Centro de Processos Seletivos (CEPS), o Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC), o Centro de Tecnologia e Comunicação (CTIC), o Museu da UFPA, a Editora da UFPA, a Gráfica Universitária.

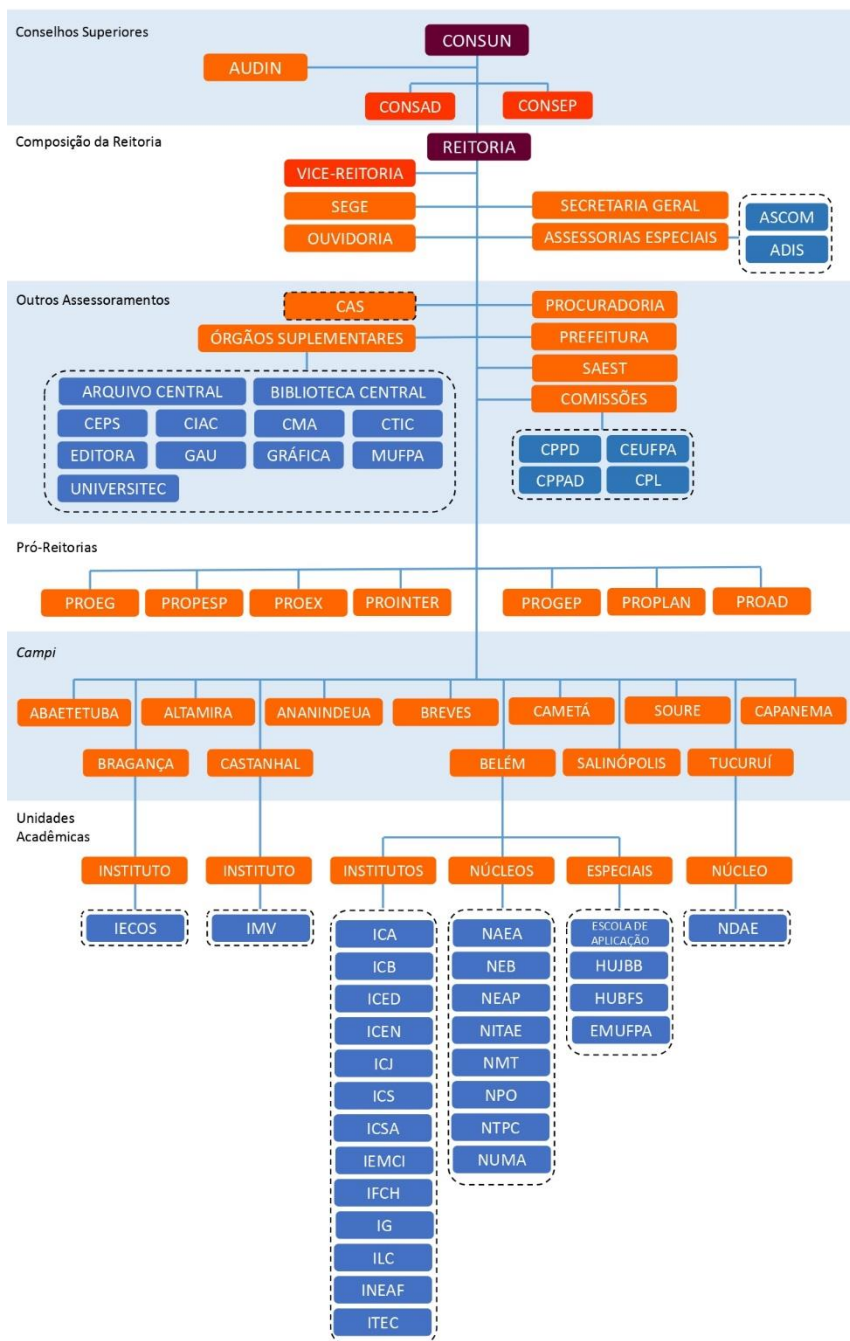


Figura 08 - Organograma da Universidade Federal do Pará.

Os campi são unidades regionais, com autonomia administrativa e acadêmica, atuando em inter-relação mútua e em interação com a Administração

Superior da UFPA na elaboração e consecução de projetos, planos e programas de interesse institucional. Podem ser constituídas de Unidades Acadêmicas, de Unidades Acadêmicas Especiais e de Órgãos Suplementares.

As Unidades Acadêmicas são órgãos que realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, ofertam cursos regulares de graduação e/ou de pós-graduação que resultam na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos. São Unidades Acadêmicas, os Institutos e os núcleos, ambos com autonomia acadêmica e administrativa. Os institutos são responsáveis pela formação profissional em graduação e pós-graduação, em determinada área do conhecimento, de caráter interdisciplinar; os Núcleos são dedicadas a programas regulares de pós-graduação, de caráter transdisciplinar, preferencialmente em questões regionais.

As Unidades Acadêmicas Especiais são órgãos de ensino, que também realizam atividades de pesquisa e extensão, cuja natureza é de experimentação, estágio e complemento da formação profissional em interação com as Unidades Acadêmicas pertinentes.

Com a finalidade de zelar pela eficácia dos controles internos com foco na missão institucional e na qualidade dos gastos públicos, a Auditoria Geral da UFPA (AUDIN) realiza auditorias de Avaliação de Gestão e Auditoria Contábil no âmbito da UFPA, a fim de contribuir para a melhoria contínua da gestão institucional.

A excelência de governança corporativa depende da auditoria interna quanto ao seu papel de desempenhar processos de controle interno, gerenciamento de riscos, efetividade operacional e conformidade como instrumento para a prevenção de perdas, identificação de oportunidades e redução de custos.

Recentemente, a atuação da auditoria interna se expandiu, avaliando não só os processos de controle, mas também o processo de gestão de risco, plano de integridade e a governança da organização.

A Política de Gestão de Riscos (PGR) da UFPA foi aprovada através da Resolução CONSUN nº 778/2018, de 03/07/2018, que tem a finalidade de estabelecer os princípios e as diretrizes para o tratamento dos riscos, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição.

O crescimento da instituição tem levado à criação de unidades acadêmicas, cuja inserção no organograma tem gerado alguns conflitos na gestão, por conta do grau de autonomia, dentre outros, que não estão claramente estabelecidos no regimento

geral e no estatuto da UFPA que data de 2006. Assim sendo, iniciou-se o processo de revisão dos dois documentos institucionais. A revisão, ajustes e consolidação da estrutura regimental das Unidades da UFPA está a cargo da PROPLAN, cujo trabalho iniciou em novembro de 2019 e foi finalizado em abril de 2020, com a construção de repositório de normativos que regulamentam a criação ou alguma modificação na estrutura organizacional (EO) das unidades/subunidades da Instituição. Além disso, Em 2020 a PROPLAN procedeu com a análise e emissão de parecer técnico de regimentos de 5 unidades da Instituição.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A proposta orçamentária anual da UFPA para o exercício seguinte é realizada com base no orçamento do exercício corrente e de forma descentralizada, e cada Unidade recebe um limite para elaborar a sua proposta de forma autônoma. Com as propostas das Unidades, a PROPLAN consolida o orçamento em uma única proposta, ajustada aos limites orçamentários liberados pelo MEC e encaminha ao Ministério.

O orçamento consolidado da UFPA compõe o Plano de Gestão Orçamentária da UFPA (PGO), documento que detalha todas as despesas e os investimentos previstos, com as respectivas fontes de financiamento. Essa metodologia tem possibilitado à UFPA otimizar a utilização dos seus recursos, uma vez que as receitas são aplicadas de acordo com a proposta de cada Unidade, de forma descentralizada, o que favorece a aplicação adequada dos recursos e agilidade na aplicação dos recursos recebidos.

No entanto, sistematicamente, nos últimos anos, a liberação dos recursos tem sido de forma não regular, com um volume significativo do plano orçamentário sendo liberado nos últimos meses do ano, o que tem comprometido a aplicação dos recursos pelas unidades conforme planejado, em decorrência da demora em processos licitatórios.

Além dos recursos garantidos pelo tesouro, diversas unidades da UFPA empreendem esforços, especialmente a PROEX, na captação de recursos adicionais. As emendas parlamentares tem sido uma fonte importante de recursos adicionais, além de outras fontes, incluindo-se o MEC, executados via TEDs .

Com a finalidade de fomentar a captação de recursos, a Diretoria de Gestão Estratégica (DIGEST/PROPLAN), criada em 2017, realizou estudos para aprimoramento do processo e elaboração de documentos orientativos para as unidades.

Os esforços empreendidos possibilitaram um crescimento de recursos captados de 82% em 2018, 49,6% em 2019 e de 32,48% em 2020, superando as metas estabelecidas no PDI para esses anos e que possibilitaram a execução de diversos projetos estratégicos da instituição.

IV – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As ações previstas para realização em 2020 foram inviabilizadas por vários motivos, dentre eles, destaca-se o estado de adoecimento pelo CONVID, o esforço dos gestores e docentes na adequação ao ensino remoto como ponto prioritário, as dificuldades do trabalho remoto.

Com a necessidade de adequação das atividades para o ambiente virtual, é a oportunidade de também ajustarmos as estratégias adotadas. Assim, propõe-se para 2021:

- Adotar estratégias mais efetivas para alcançar a comunidade acadêmica, em especial discente e docentes;
- Promover maior visibilidade às ações da CPA;
- Refinar as análises das pesquisas de autoavaliação;
- Estabelecer um plano de acompanhamento mais estreito das unidades.
- Estabelecer um plano de ação junto aos cursos, em conjunto com a PROEG.
- Concluir a revisão dos questionários do Minha opinião.

ANEXOS

ANEXO 1 Questões do Minha Opinião, discente, utilizadas na comparação das respostas obtidas em 2016 e 2019.

Nº	Questionário e as dimensões correspondentes
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓSGRADUAÇÃO E EXTENSÃO	
1	Quanto à exposição da aula, na explicação dos professores, sua avaliação é:
3	Nas disciplinas que você frequenta ou frequentou, sobre os conteúdos e temas tratados em aula, você considera:
4	Como é avaliada a disponibilidade dos professores fora do período de aula?
8	Qual a sua avaliação sobre a preocupação da UFPA com sua colocação no mercado, oferecendo oportunidades de emprego, seleção e estágios?
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL	
12	Qualidade das relações da Universidade com a sociedade relativa à inclusão social.
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
15	Divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna.
17	Como você avalia o ambiente virtual do SIGAA para suas necessidades acadêmicas?
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
20	Quantidade e qualidade das instalações gerais para o ensino.
21	Quantidade e qualidade de instalações gerais para laboratórios didáticos.
25	Qualidade e quantidade do acervo bibliográfico.
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
29	Qualidade da Autoavaliação Institucional.
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	
32	Qual seu grau de satisfação geral com a UFPA?